

RELATÓRIO DA

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONAPE – MANDATO 2010/2011

- **Local:** João Pessoa/PB – Dias 15, 16 e 17 de Setembro de 2010
- **Presentes:** 40 Conselheiros, 7 Convidados, 4 Técnicos do MPA e 3 da Secretaria do CONAPE. Total, 54 Participantes.

Dos Conselheiros: O Ministro Presidente do Conselho, 13 de órgãos governamentais federais, 15 de entidades nacionais dos trabalhadores, 9 de entidades nacionais de empresários e 2 de entidades de pesquisa.

- Roteiro dos Trabalhos:

- Dia 15/09 – Tarde – Inauguração do Terminal Pesqueiro de Cabedelo/PB;**
- Dia 16/09 – Manhã – Exposição do Senhor Ministro sobre a atual realidade da pesca e da aquicultura no país – Manifestação dos Conselheiros e Debate;**
- Dia 16/09 – Tarde – Reunião dos Comitês da Pesca e da Aquicultura;**
- Dia 16/09 – Noite – Plenária Final;**
- Dia 17/09 – Manhã – Reunião do Grupo de Trabalho responsável pela Revisão da Instrução Normativa 06/2010-MPA.**

O Terminal Pesqueiro de Cabedelo – Inaugurado em 15/09/2010



Infraestrutura: 3.6 mil m² de área construída, cais com 100 metros de extensão para embarcações de pesca oceânica, píer flutuante com 34 metros de extensão para a pesca artesanal, guarita de acesso, vagas para automóveis e caminhões, bicicletário, pátio de manobras, poço artesiano, reservatórios para 150 mil litros de água, unidade de tratamento. **Beneficiamento, Armazenamento:** Lavagem com água gelada e clorada, tratamento, aferição de temperatura, classificação, pesagem, 600 toneladas, capacidade de armazenagem, túnel para congelamento de 18 toneladas pescado/dia, fábrica de gelo para produção de 72 toneladas/dia, silo de gelo para armazenagem de 220 toneladas, posto marítimo de combustível. **Pólo Administrativo:** Protocolo, estação de rádio comunicação, posto de fiscalização para o SIF/MAPA, refeitório, ambulatório, sala de treinamento para 25 pessoas, lavanderia, vestiário, sanitários, almoxarifado, casa de máquinas, subestação de energia elétrica. Cem empregos diretos na movimentação de 80 toneladas/dia de pescado. **R\$ 14 milhões de investimentos do Governo Federal** Segundo o Secretário Nacional de Infraestrutura e Fomento, do MPA, José Claudenor, além de Cabedelo outros quatro Terminais estão em funcionamento (Santos, Laguna, Vitória e Cananéia) e outros vinte estão previstos, alguns em obras.

O Encontro com o Ministro

A manhã de quinta-feira (16/09) foi especialmente rica para os presentes na Reunião do Conape. Num diálogo aberto e franco e que durou 4 horas, o Ministro Gregolin e os Conselheiros avaliaram a atual realidade da pesca e da aquicultura no país. Uma verdadeira radiografia do setor foi apresentada, ou como disse alguém “desta discussão poderia sair o próximo plano de governo para o setor”. O Ministro apresentou dados estatísticos, aumento da produção e do consumo e ressaltou as conquistas ocorridas nos últimos anos. Criação de Ministério, Lei da Pesca, Cessão de Uso das Águas da União, Embrapa Aquicultura e Pesca... Quem sonhava com tudo isso há oito anos atrás? Os Conselheiros, membros das entidades nacionais destacaram os resultados positivos, as conquistas e alertaram para os chamados gargalos do setor. Da aposentadoria especial aos trabalhadores da pesca industrial até a necessidade de revisão da legislação de importação de pescados, passando pela legislação tributária, comercialização... nada ficou sem ser debatido. Várias propostas foram apresentadas ao Min. Gregolin, que sugeriu a criação, no âmbito do CONAPE, de Grupos de Trabalho ou Câmaras Técnicas para tratar de temas como: Comercialização, Licenciamento - Registros, Capacitação Profissional, Regulamentação da Lei da Pesca, Política Tributária, Importação.

A Instrução Normativa 06/2010

Publicada em 16/04 deste ano, a IN 06 estabelece normas para a inscrição de pescadores profissionais e aprendizes de pesca no RGP – Registro Geral da Atividade Pesqueira. Com o objetivo de regulamentar a profissão e a atividade pesqueira profissional a IN 06 define algumas exigências, questionadas pelas entidades de representação do setor. Dentre elas destacamos: Apresentação de Nota Fiscal e de Certidão Negativa do IBAMA, o Registro Inicial ser uma “licença probatória”, além da forma de contribuir à previdência. No CONAPE a Confederação Nacional da Pesca e Aquicultura – CNPA e o Movimento Nacional dos Pescadores – MONAPE, puxaram o debate, assumido pelo Ministro Gregolin que publicou nova IN suspendendo os efeitos da IN 06 até abril/2011 e uma Portaria constituindo um Grupo de Trabalho com o objetivo de rever a questão do RGP. Do GT fazem parte 7 representantes do MPA, 4 indicados pela CNPA e 3 indicados pelo MONAPE. Em reunião realizada dia 17/09 ficou definido o cronograma de trabalhos do GT: Até dia 15/10 as entidades devem formalizar junto ao MPA suas propostas para um “novo RGP” e na reunião do CONAPE de 17 a 19 de novembro, em Itajaí, o MPA apresentará minuta de nova Instrução Normativa a ser discutida e aprovada. O prazo para a publicação desta nova IN para um novo RGP é 31/03/2011.



DEBATES NOS COMITÊS TEMÁTICOS DA PESCA E DA AQUICULTURA

Entidades representativas da pesca e da aquicultura brasileira no CONAPE:

- Associação Brasileira da Aquicultura
- ABRAQ.

Presidente: Geraldo Bernardino

- Conselho Nacional de Pesca e Aquicultura – CONEPE.

Presidente: Fernando Ferreira;

- Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores – CNPA.

Presidente: Abraão Lincoln

(licenciado) - Ivo da Silva (interino);

- Movimento Nacional dos Pescadores
- MONAPE.

Presidente: José Alberto Lima Ribeiro

- Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Afins – FNTTAA.

Presidente: Ricardo Leite G. Ponzi

- Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviário e Aéreo na Pesca e nos Portos – CONTTMAF.

Presidente: Severino Almeida Filho

- Federação das Associações de Engenheiros de Pesca do Brasil – FAEP/BR.

Presidente: Elizeu Augusto de Brito

- Associação Brasileira dos Engenheiros de Aquicultura – ABEAQUI.

Presidente: Fabrício de Flores Nunes

- Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB.

Presidente: Márcio Lopes de Freitas

- Associação Brasileira dos Criadores de Camarão – ABCC

Presidente: Itamar de Paiva Rocha

- Associação Brasileira dos Criadores de Organismos Aquáticos – ABRACOA

Presidente: Wagner Camis

- Associação Brasileira de Supermercados – ABRAS

Presidente: Sussumu Honda

- Confederação Nacional da Indústria – CNI.

Presidente: Robson Braga de Andrade

- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Presidente: Paulo Okamoto

- Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA

Presidente: Kátia Abreu

- Associação Nacional de Piscicultura em Águas Públicas – ANPAP

Presidente: André Luiz E. Camargo

- Associação Brasileira de Oceanografia – AOCEANO

Presidente: Roberto Warhlinch

- Associação Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática – AQUABIO

Presidente: Célia Scorvo

COMITÊ DA PESCA

O Comitê da Pesca se reuniu para tratar dos seguintes temas:

- Importação de pescados no Brasil
- Multas aplicadas pelo IBAMA aos pescadores e armadores
- Permissionamento de embarcações
- Formação profissional
- Fundeio de embarcações em Áreas de Preservação Ambiental (APAs)

COMITÊ DA AQUICULTURA

O Comitê da Aquicultura discutiu:

- Licenciamento ambiental dos empreendimentos em aquicultura – Um novo Pacto Federativo: Responsabilidades da União, dos Estados e dos Municípios
- Importação de pescados no Brasil
- Pesquisa e transferência de tecnologia

Os debates e deliberações dos Comitês foram levados ao Plenário do Conselho para votação pelos Relatores Flávio Leme (Pesca) e Geraldo Bernardino (Aquicultura)

PLENÁRIO – Comitê Pesca – **Aprovado!**

- Quanto à importação de pescados

1. Enviar aos Ministérios MAPA, MDIC, MRE e Casa Civil *Moção de Apoio* às medidas tomadas pelo MPA com vistas a barrar a importação de pescado que impacte negativamente na qualidade dos produtos e coloquem em risco a saúde dos brasileiros e comprometa a sustentabilidade das cadeias produtivas do pescado nacional;
2. *Constituir no âmbito do MPA, com participação do CONAPE, um Grupo de Trabalho para rever a legislação brasileira no tocante a importação de pescados e propor ao Presidente da República medidas que visem garantir a sanidade dos produtos importados e preservação da cadeia produtiva do pescado nacional;*
3. Que o MPA (e parceiros/Conape junto) implemente medidas que visem a redução dos custos de produção do pescado nacional, com modernização da cadeia produtiva, capacitação profissional e reforma tributária.

- Quanto às multas do IBAMA:

1. *Pescadores e aquicultores trabalham sem registro, pois não conseguem CND do IBAMA. A Secretaria Executiva do CONAPE deverá levantar junto ao IBAMA “o tamanho do problema”, número de trabalhadores envolvidos, valor total das multas, etc.;*

2. Após avaliação propor ao IBAMA medidas para que os pescadores e aquicultores possam obter a CND e sair da clandestinidade – medidas administrativas, legislativas e legais que reduzam as multas, promovam parcelamentos ou anistias;
3. *Prazo para implementação das medidas propostas:
Abril de 2011 quando entram em vigor as novas normas do RGP, em análises pelo GT da IN 06.*

- Quanto ao permissionamento das embarcações

1. Enviar ao MPA moção solicitando maior agilidade na elaboração da matriz de permissionamento das embarcações, bem como a conclusão das novas estruturas dos Comitês Permanentes de Gestão

- Quanto à formação profissional

1. *Constituir um Comitê específico para elaborar propostas de um novo modelo de formação do pescador profissional em todos os níveis. Igualmente implementar cursos de capacitação urgente afim de evitar um “apagão” de quadros profissionais na indústria da pesca.*

- Quanto ao fundeio de embarcações nas APAs

1. Pautar no âmbito do CONAPE a discussão, com outros órgãos governamentais e o setor pesqueiro, sobre as proibições de fundeio de embarcações de pesca nas áreas de preservação ambiental, as APAs.

PESCA AMADORA

No início de setembro aconteceu o “1º Encontro Nacional da Pesca Amadora”. Um tema por diversas vezes levantado no CONAPE, considerando sua importância no cenário da pesca no país. A “Comissão Técnica de Pesca Amadora” formada pelo MPA e Entidades da sociedade encaminhou ao CONAPE a seguinte proposta: Criação de um **Grupo de Trabalho** no âmbito do CONAPE para discutir conceitos, definições para a pesca amadora. Grupo teria participação de entidades do setor,

do MPA e do CONAPE. A idéia foi aprovada por unanimidade e para composição do Grupo de Trabalho foi apresentada a seguinte proposta: 4 representantes de usuários da pesca amadora/esportiva, 4 representantes do MPA, 3 representantes do CONAPE e 2 representantes de entidades de pesquisa. A participação do CONAPE se daria com a representação da pesca industrial, da pesca artesanal e da aquicultura.

Parabéns aos organizadores do Encontro Nacional de Pesca Amadora e às suas organizações. O CONAPE apóia.

PLENÁRIO – Comitê Aquicultura – **Aprovado!**

- Quanto aos Licenciamentos Ambientais dos Empreendimentos em Aquicultura

1. O MPA e as entidades do setor, via CONAPE, devem tomar a iniciativa de chamar Estados e Municípios para que os mesmos promovam os licenciamentos ambientais, que hoje são de suas responsabilidades;
2. *O MPA deve ainda articular com a Secretaria de Assuntos Federativos – SAF, da Presidência da República, este debate que tem a ver com o “Pacto Federativo” – Definindo as atribuições da União, dos Estados e dos Municípios;*
3. O Ministro da Pesca e Aquicultura e Presidente do CONAPE, deverá priorizar em suas agendas contatos políticos com Governadores de Estado para que promovam e facilitem os licenciamentos;
4. *Aquicultores, suas entidades e o CONAPE devem divulgar e internalizar as competências dos Estados nos licenciamentos ambientais e reivindicar sua simplificação, desburocratização e redução de custos.*

- Quanto à importação de pescados

1. O Comitê da Aquicultura também levou ao Plenário a proposta de envio aos Ministérios MAPA, MRE, MDIC e Casa Civil de *Moção de Apoio* à Instrução Normativa editada pelo MPA e que estabelece medidas com vistas a barrar a importação de pescado que impacte negativamente na qualidade dos produtos e coloquem em risco a saúde dos brasileiros e a produção nacional, comprometendo a sustentabilidade da cadeia produtiva do pescado nacional;
2. *Da mesma forma aprovou a indicação de que o MPA deve implementar medidas que visem o aumento da produção nacional, a redução de seus custos de produção,*

com a modernização da cadeia produtiva e capacitação do setor.

3. O MPA deve defender no interior do Governo Federal como um todo, o debate sobre temas da agenda da Organização Mundial do Comércio – OMC, especialmente um amplo debate sobre incentivos, subsídios e subvenções para a cadeia produtiva do pescado;
4. *Realizar programas de estudo e pesquisa sobre os desafios – e perspectivas, das diversas cadeias produtivas da aquicultura nacional, chamando parceiros como SEBRAE, EMBRAPA Aquicultura e Pesca e outros.*

- Quanto à Pesquisa e Transferência de Tecnologia

1. CONAPE realizar levantamento e avaliação junto ao CNPQ, FINEP, FINPES, EMBRAPA. MPA e outras instituições, de pesquisas realizadas no Brasil sobre o setor;
2. *Garantir que as pesquisas financiadas pelo MPA atendam prioritariamente as demandas do setor produtivo;*
3. Priorizar pesquisa multidisciplinares e interinstitucional em redes e em parceria com a iniciativa privada;
4. *Priorizar recursos para estruturação e modernização dos centros de referências para aquicultura;*
5. Recomendar que a EMBRAPA assumira a operacionalização do centro de referência em aquicultura e recursos pesqueiros do Parnaíba;
6. *Promover e agilizar a melhoria dos processos de transferência de tecnologia em aquicultura.*

***"A riqueza do CONAPE
está no seu Plenário"***